



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Contratação coletiva de trabalho

Relatório sobre a regulamentação coletiva de trabalho publicada durante o ano de 2011

DGERT - DERT

Relatório elaborado com base na informação disponível até 13 de Janeiro de 2012

Enquadramento económico

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais publicadas pelo INE, assistiu-se a uma diminuição de 1,7% do PIB em volume no 3º trimestre de 2011 face ao período homólogo de 2010, tendo a procura interna contribuído para esta evolução. Por sua vez, o contributo das exportações líquidas continuou positivo (+3,3p.p. que compara com +4,6p.p. no trimestre precedente).

No 3º trimestre todos os ramos de atividade contribuíram para a evolução negativa de 1,5% do VAB, com exceção do ramo da agricultura.

No trimestre terminado em novembro todos os indicadores de confiança registaram quebras, com a construção a atingir, mais uma vez, um novo mínimo.

Mercado de trabalho

De acordo com a informação disponibilizada pelo Inquérito ao Emprego do INE, a evolução do emprego mantém uma tendência pró-cíclica, traduzida pela diminuição de 0,8% relativamente ao trimestre anterior. Assiste-se igualmente ao aumento da taxa de desemprego em 0,3 p.p. quando comparada com o valor observado no trimestre anterior, situando-se a estimativa da taxa de desemprego para o 3º trimestre de 2011 em 12,4%.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

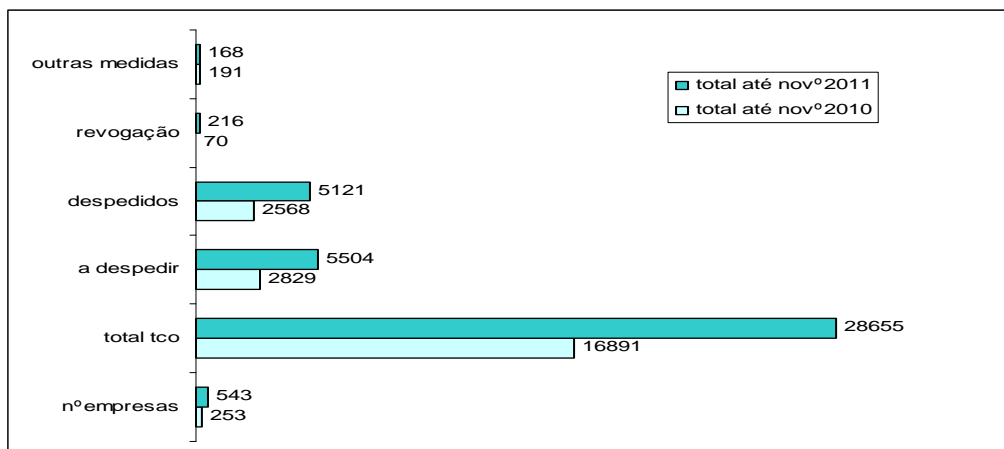
Despedimentos coletivos

Até final de novembro de 2011, 543 empresas concluíram os processos de despedimento coletivo por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (artº359º do Código do Trabalho) que abrangeram 5504 trabalhadores, traduzindo-se num aumento, comparativamente com o mesmo período de 2010, de 114,6% e 94,6% respetivamente. A maioria dos trabalhadores envolvidos nestes processos cessou o contrato de trabalho por iniciativa do empregador por via do despedimento (93% em 2011) enquanto aos restantes 7% foram aplicadas outras medidas (Gráfico I).

A maioria das empresas envolvidas nestes processos de despedimento coletivo localizam-se na região de Lisboa e vale do Tejo (44%) e na região norte (40%).

Gráfico I

Indicadores dos processos de despedimentos coletivos (2010 e 2011)



Fonte: DGERT-DERT

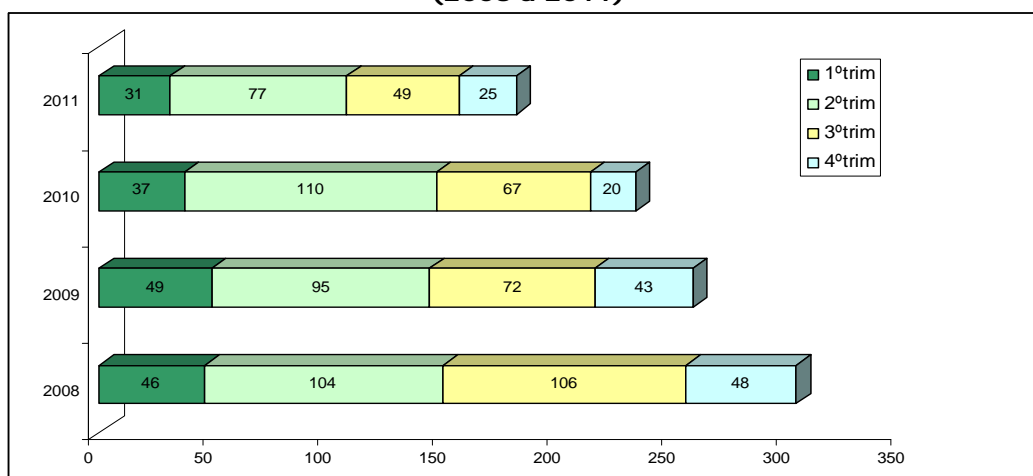
Contratação coletiva

Em 2011 foram publicados **182 instrumentos de regulamentação coletiva negociais**, distribuídos por **93 CC** (Contratos coletivos), **22 AC** (Acordos coletivos), **55 AE** (Acordos de empresa), e **12 Acordos de adesão**, aplicáveis a setores de atividade e empresas com um total de **1 236 919** trabalhadores.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

O total dos IRC negociais e não negociais incluiu ainda uma decisão de arbitragem obrigatória e 17 portarias de extensão. Neste universo de IRC o total de trabalhadores dos setores de atividade e empresas abrangidos foi de 1 242 981.

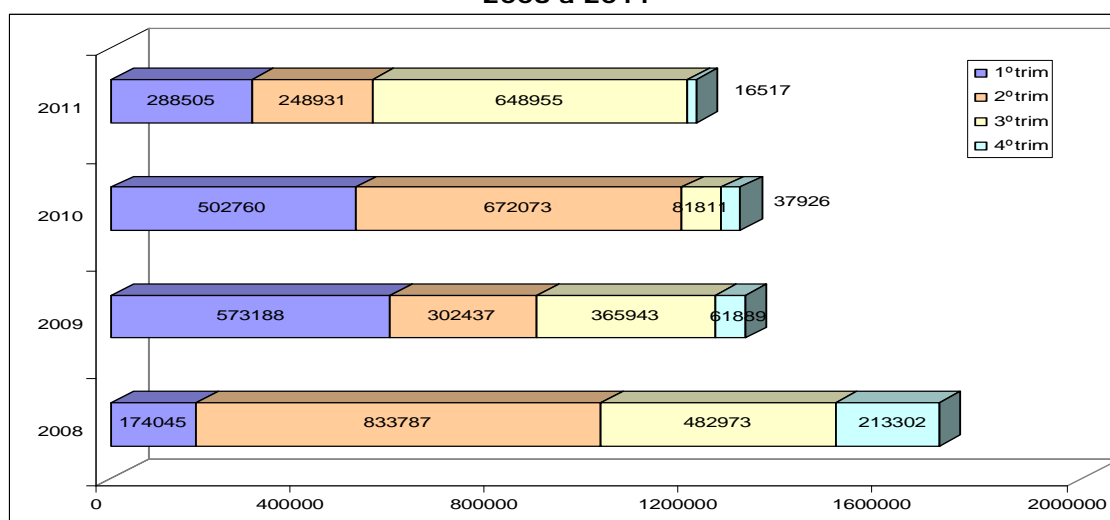
Gráfico II
Instrumentos de regulamentação coletiva negociais por trimestre
(2008 a 2011)



Fonte: DGERT-DERT

Apesar do número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais (1 202 908) ser ligeiramente inferior ao do ano anterior (1 294 570), **o número de IRC negociais publicado** é o mais baixo desde 2008, evidenciando-se, no período em análise, o ano de 2008, quer em IRC publicados quer em trabalhadores abrangidos. (Gráficos II e III).

Gráfico III

Nº de TCO dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais por trimestre
2008 a 2011

Fonte: DGERT-DERT

A publicação dos IRC concentrou-se nos 2º e 3º trimestres, com, respetivamente, 42% e 27% do total, seguidos dos 1º e 4º trimestres com 17% e 14% .

Os contratos coletivos e os acordos de empresa representaram respetivamente 54,7% 32,3% do total, sendo que as primeiras convenções foram 12,4% do total publicado e 30,9% do total dos acordos de empresa.

Remunerações convencionais

O período médio de eficácia das tabelas salariais anteriores foi de **15,9 meses**, o que demonstra que em 2011 as tabelas salariais revistas não tinham na sua maioria graus de desatualização significativos.

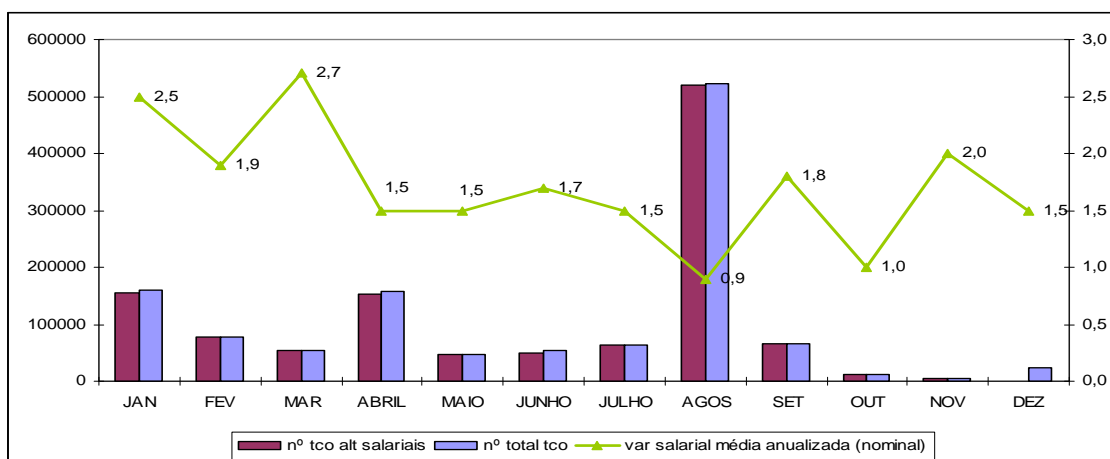
O valor do período referido (15,9 meses), sendo igual ao do ano de 2010, foi dos mais baixos dos anos em análise (18,7 em 2008 e 13,7 em 2009).

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

A *variação salarial nominal média intertabelas anualizada para o total das convenções* assumiu o valor de **1,5 %**, inferior à de 2010 (2,4%). A sua evolução, ao longo dos meses, não foi regular tendo oscilado para a quase totalidade dos mesmos entre 1,0% e 1,9% (Gráfico IV).

Gráfico IV

Nº total de TCO e variação salarial nominal média anualizada por mês (2011)



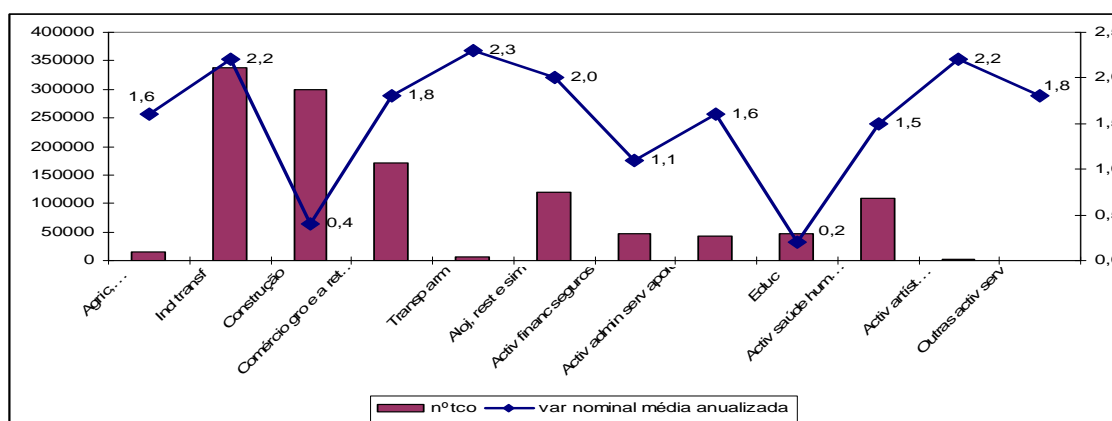
Fonte: DGERT-DERT

Analisando por setores de atividade, conclui-se que os que apresentaram as variações mais elevadas foram: *Transportes e Armazenagem* (2,3%), *Indústrias transformadoras e Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas*, ambas com 2,2%. As atividades que registaram as variações mais baixas, foram: *Educação* (0,2%) e a *Construção* (0,4%). Estes últimos setores abrangeram um número significativo de trabalhadores (30,0% do total) (Gráfico V).

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Gráfico V

Nº total de TCO abrangidos por alterações salariais
e variação salarial média nominal anualizada por setor de actividade (2011)



Fonte: DGERT-DERT

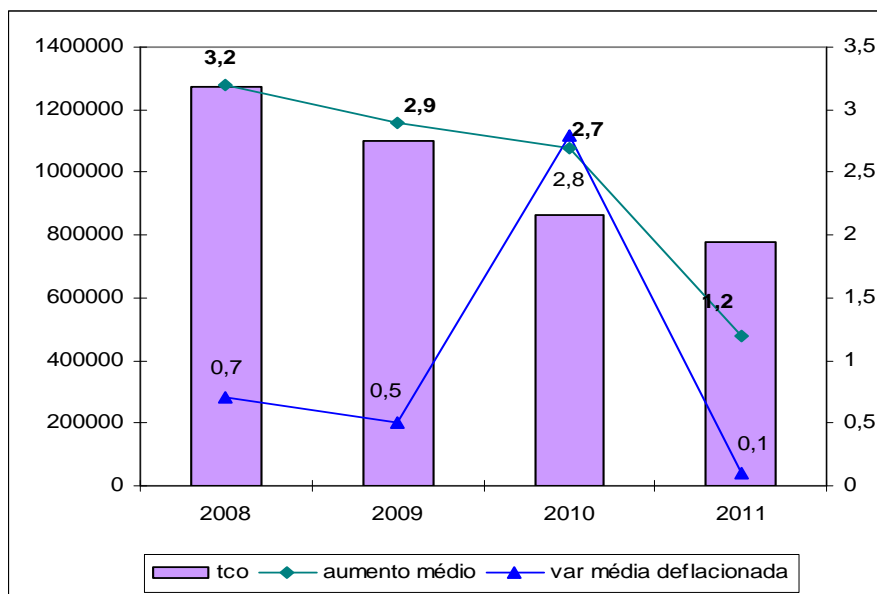
Considerando *os setores com maior volume de emprego* (acima de 50 000 trabalhadores), constata-se o seguinte:

- Apenas a *Construção* apresentou aumento inferior à média;
- *Indústrias Transformadoras, Alojamento, restauração e similares, Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos e Atividades de saúde humana*, fixaram aumentos superiores ou iguais à média;

Em relação *às convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia*, as quais abrangeram 784 308 trabalhadores (65,2% do total), o aumento nominal médio foi de **1,2%**, inferior ao registado em 2010 (2,7%). No período entre 2008 e 2011 assistiu-se a aumentos reais moderados, com excepção do ano de 2010 (Gráfico VI).

Gráfico VI

Nº TCO abrangidos por alterações salariais e variações salariais das tabelas com um ano de eficácia (2008 a 2011)



Fonte: DGERT-DERT

Variações salariais reais

Deflação com a inflação passada

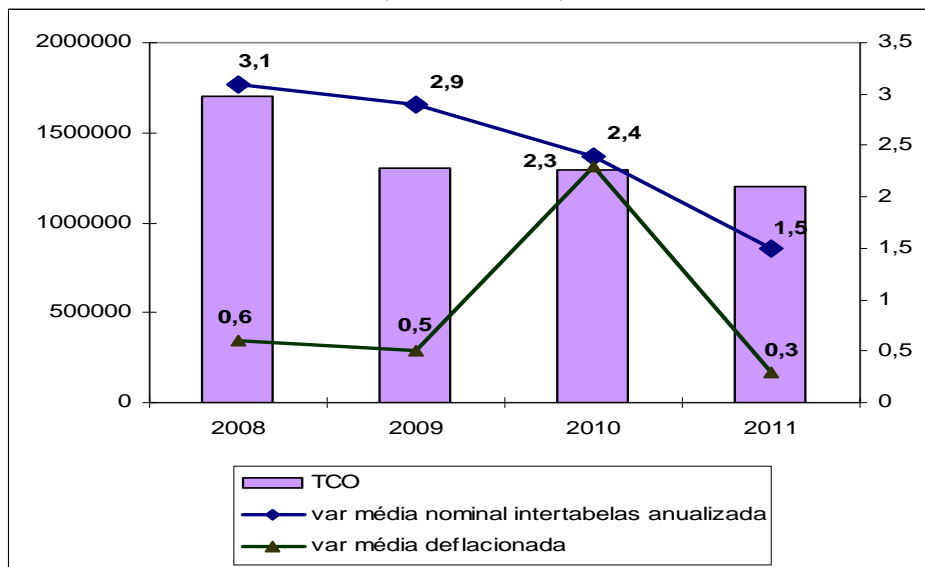
A **variação média intertabelas deflacionada** com os acréscimos médios do IPC¹, medidos entre as datas do início de produção de efeitos das tabelas publicadas e das tabelas anteriores, foi positiva **para o total dos IRC (0,3%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2011, na data do início da respetiva eficácia, mantiveram o poder aquisitivo relativamente às anteriores no início da correspondente eficácia. De notar que este valor vem retomar a tendência verificada em 2008 e 2009, com 0,5% e 0,6% respetivamente e 2,3% em 2010 (Gráfico VII).

¹ IPC - Índice de preços no consumidor, nacional com habitação

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Gráfico VII

TCO abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal e real
(2008 a 2011)



Fonte: DGERT-DERT

Foram observadas variações salariais positivas em todas as atividades com excepção da Educação (-0,5%), da Construção (-1,0%) e das Actividades administrativas e dos serviços de apoio (-0,1). Os valores dos aumentos positivos variaram entre 0,2% e 3,0%.

Varição nominal e real (inflação passada e inflação verificada em 2011)

Selecionaram-se as convenções publicadas durante o ano de 2011 cujas tabelas salariais têm efeitos a partir de 1 de janeiro de 2011 e cujas tabelas anteriores tiveram 12 meses de eficácia, que respeitam a setores ou empresas com 40,9% do total de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos pelo total das convenções publicadas em 2011 (Quadro VI em anexo).

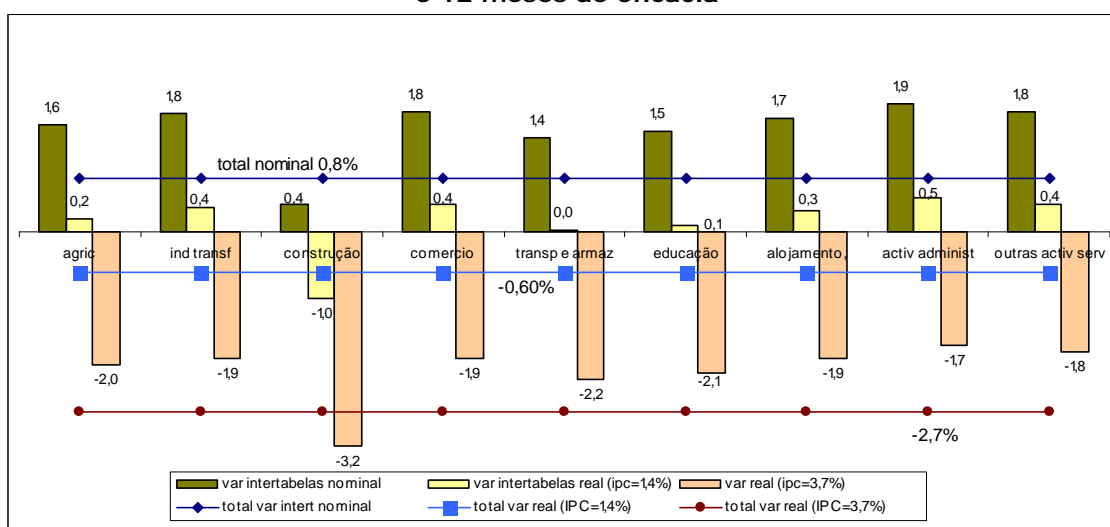
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Variação nominal

Em termos nominais, a variação média para o total dos IRC foi de 0,8%, sendo igualmente positiva para qualquer das atividades consideradas que tiveram acréscimos entre 0,4% e 1,9% (Gráfico VIII).

Gráfico VIII

Variações salariais (nominal e real) dos IRC c/efeitos a 1 de Jan^o de 2011 e 12 meses de eficácia



Fonte: DGERT-DERT

Deflação com a inflação passada

Calculou-se a **variação média intertabelas deflacionada** com o valor registado do IPC durante o período de eficácia das tabelas salariais anteriores (1,4%). Esta variação foi negativa **para o total dos IRC (-0,6%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2011, na data do início da respetiva eficácia, tinham menor poder aquisitivo do que as anteriores no início da correspondente eficácia.

Passando à análise por atividades é de relevar que foram observadas variações médias **reais** positivas na maioria das mesmas, apresentando variações salariais entre 0% e 0,5%. Com variação negativa surge a Construção (-1,0%).

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Deflação com a inflação verificada em 2011

Calculou-se a **variação média deflacionada** com o valor registado do IPC no ano de 2011 (3,7%). Esta variação foi negativa **para o total dos IRC (-2,7%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2011, na data do início da respetiva eficácia, tinham menor poder aquisitivo.

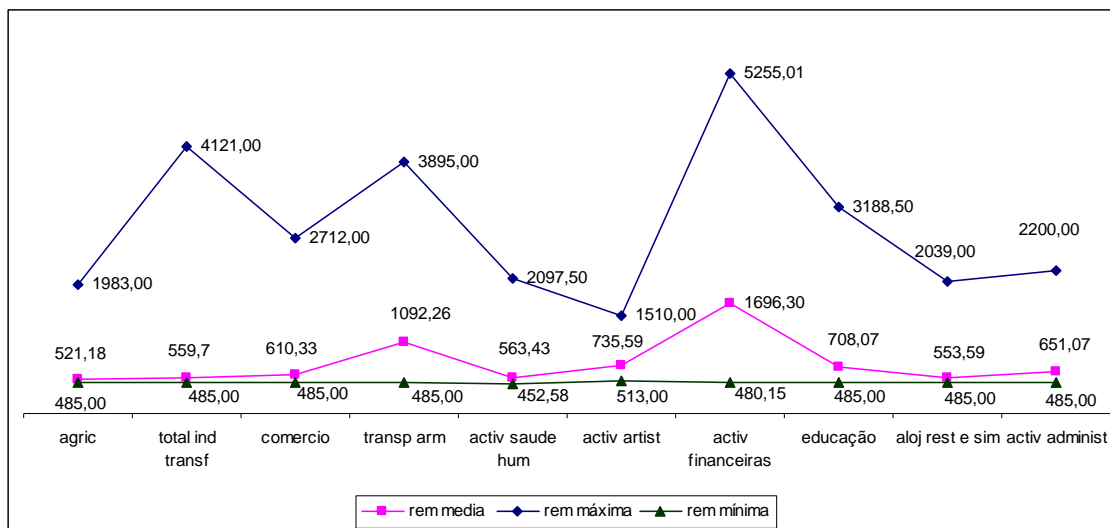
Passando à análise por atividades é de relevar que foram observadas variações médias **reais** negativas em todas as actividades, apresentando variações salariais entre -2,2% e -1,7%.

Remunerações convencionais por setor

Calculou-se a remuneração média convencional por setor tendo como base as tabelas salariais de todos os IRCT publicados em 2011, que se compara com a remuneração menos elevada e mais elevada das remunerações convencionais (Gráfico IX).

Gráfico IX

Remunerações convencionais por setor (2011)

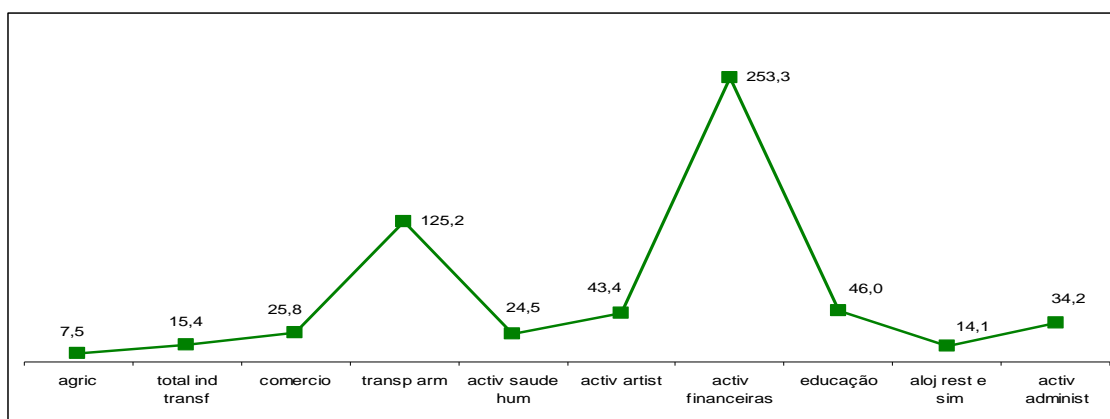


Fonte: DGERT-DERT

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Gráfico X

Relação percentual entre a remuneração convencional menos elevada e média por setor em 2011



Fonte: DGERT-DERT

Constata-se que existe uma proximidade entre a remuneração convencional menos elevada e a remuneração média na maioria dos setores económicos, como é o caso da agricultura, do alojamento, restauração e similares e da indústria transformadora em que a remuneração convencional média é, respetivamente, 7,5%, 14,1% e 15,4% superior à remuneração menos elevada. Os setores que se afastam deste padrão são os dos transportes e armazenagem (+125,2%) e as atividades financeiras e de seguros (+253%) (Gráfico X).

ANEXOS

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no ano de 2011.

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (ano de 2011).

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por sector de atividade no ano de 2011.

Quadro IV – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (ano de 2011).

Quadro V – Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado em 2011 e por sector de atividade económica

Quadro VI – Variação salarial (nominal e real) dos IRCT c/ efeitos a 1 de Janeiro de 2011 e 12 meses de eficácia

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Quadro I

IRC publicados em 2011
 VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

ATIVIDADES	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
1	2	3	4	5	6	7	8	
TOTAL	1202908	15,9	2,3	0,8	1,5	1,5	0,3	1,1
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	14533	12	1,6	0,2	1,4	1,6	0,2	1,4
Indústrias transformadoras	344336	18	3,6	1,5	2,1	2,2	0,6	1,6
Construção	299764	12	0,4	-1,0	1,4	0,4	-1,0	1,4
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	171031	22	3,7	1,3	2,4	1,8	0,5	1,3
Transportes e armazenagem	6844	17	3,5	0,6	2,8	2,3	0,4	1,9
Alojamento, restauração e similares	118787	19	3,3	1,7	1,6	2,0	1,0	1,1
Atividades financeiras e de seguros	47874	15	1,4	1,6	-0,2	1,1	1,5	-0,4
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	42510	9	1,3	-0,1	1,3	1,6	-0,1	1,7
Educação	46617	16	0,3	-0,6	0,9	0,2	-0,5	0,7
Atividades de saúde humana e apoio social	108070	12	1,5	2,3	-0,8	1,5	2,3	-0,8
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	2522	12	2,2	3,0	-0,8	2,2	3,0	-0,8
Outras atividades de serviços	20	12	1,8	0,4	1,4	1,8	0,4	1,4

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Quadro II

Variação média ponderada intertabelas por mês (Ano de 2011)

MESES	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
			1	2	3	4	5	6
JANEIRO	155088	21,3	4,8	3,5	1,2	2,5	2,0	0,5
FEVEREIRO	78221	22,7	4,4	1,2	3,1	1,9	0,4	1,5
MARÇO	55196	33,2	7,7	4,8	2,8	2,7	1,8	0,9
ABRIL	152101	13,5	1,7	1,9	-0,2	1,5	1,7	-0,2
MAIO	46990	16,4	2,0	0,8	1,1	1,5	0,5	1,0
JUNHO	49840	12,1	1,7	-0,4	2,1	1,7	-0,4	2,1
JULHO	62476	15,0	1,8	-0,6	2,5	1,5	-0,5	2,0
AGOSTO	521081	12,4	0,9	-0,6	1,5	0,9	-0,6	1,5
SETEMBRO	65398	19,2	3,1	1,3	1,8	1,8	0,5	1,3
OUTUBRO	11698	12,0	1,0	1,8	-0,8	1,0	1,8	-0,8
NOVEMBRO	4299	12,9	2,1	0,2	2,0	2,0	0,1	1,9
DEZEMBRO	520	12,0	1,5	-2,0	3,6	1,5	-2,0	3,6

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Quadro III

IRC publicados em 2011
 VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade

ATIVIDADES	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
1	2	3	4	
TOTAL	784308	1,2	0,1	1,1
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	14533	1,6	0,2	1,4
Indústrias transformadoras	201276	1,8	0,0	1,8
Construção	299764	0,4	-1,0	1,4
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	59893	2,1	0,4	1,7
Transportes e armazenagem	3275	1,4	-0,1	1,5
Alojamento, restauração e similares	52300	1,8	0,4	1,4
Atividades financeiras e de seguros	36596	1,0	1,8	-0,8
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3089	1,9	0,5	1,4
Educação	3300	1,5	-0,2	1,7
Atividades de saúde humana e apoio social	107740	1,5	2,3	-0,8
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	2522	2,2	3,0	-0,8
Outras atividades de serviços	20	1,8	0,4	1,4

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Quadro IV

Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (Ano de 2011)

MESES	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
		1	2	3
JANEIRO	34458	1,2	2,0	-0,7
FEVEREIRO	12083	3,1	1,7	1,4
MARÇO	6443	2,0	1,4	0,5
ABRIL	133595	1,5	1,9	-0,4
MAIO	30108	1,6	0,2	1,4
JUNHO	49536	1,7	-0,4	2,1
JULHO	23473	1,7	-0,1	1,8
AGOSTO	477192	0,9	-0,6	1,6
SETEMBRO	1109	1,6	-0,7	2,2
OUTUBRO	11698	1,0	1,8	-0,8
NOVEMBRO	4093	2,1	0,1	2,0
DEZEMBRO	520	1,5	-2,0	3,6

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Quadro V
Remuneração média por IRCT publicado em 2011 e
por sector de atividade económica

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia
Agricultura	ACT Assoc. Regantes e Benef. Vale do Sorraia e outras	427	560,57	976,50	485,00	11-01-01
	AE ALTRI FLORESTAL, SA	21	874,57	1281,00	633,00	11-01-01
	CCT Agricultura (Leiria, Lisboa e Santarém)	7064	515,18	655,00	491,00	11-01-01
	CC Agricultura (2 IRC)	2452	529,53	1983,00	491,00	11-01-01
	CC Agricultura (Beja) (2 IRC)	4426	518,72	1083,00	491,00	11-01-01
	CC Agricultura (Santarém)	143	514,03	655,00	485,00	11-01-01
	Total	14533	521,18	1983,00	485,00	

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Indústrias transformadoras	CCT Indústria moagem, trigo, milho e centeio	224	543,84	590,00	500,00	11-01-01		
	CC Adegas Cooperativas (2 IRC)	997	592,15	903,00	494,00	10-01-01		
	CCT Indústria café	541	525,10	645,00	480,00	11-01-01		
	AE Tabaqueira	462	1100,63	2585,00	794,13	11-04-01		
	CCT Ind. conservas peixe	2020	517,08	913,00	485,00	11-01-01		
	CCT Ind. de panificação de Lisboa, (trab administrativos)	266						
	CCT Ind. panificação (Lisboa) (sectores de fabrico, expedição e vendas, apoio e manutenção)		545,33	720,00	485,00	11-01-01		
		3762	491,33	531,00	485,00	11-01-01		
	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	AE SIDUL AÇUCARES, Unipessoal, Lda (2 IRC)	198	1091,03	2727,00	606,00	11-01-01	
		ACT LACTICOOP, UCRL:LACSER, Lda; LP, Lda; LACTICOOP, SGPS, Lda (2 IRC)	114		646,68	1338,00	485,00	
		CCT Indústria de águas medicinais e de mesa, de refrigerantes e sumos de frutos (3 IRC)	2502	604,25	1283,00	485,00	11-01-01	
		CCT Ind. panificação e pastelaria (Norte)	10470	508,41	819,00	485,00	11-01-01	
		CCT Abate e ind. transf. carne aves (3 IRC)	4286	506,76	644,00	487,00	11-01-01	
		CCT Ind. panificação e pastelaria (Norte) (trab.escritório) (3 IRC)	287	539,15	710,00	485,00	11-01-01	
		CCT Ind. panificação e pastelaria (fabrico, expedição e vendas, apoio e manutenção)	9557	508,84	819,00	485,00	11-01-01	
		CCT Ind. Bolachas e afins (pessoal fabril, de apoio e manutenção) (2 IRC)	291	683,87	997,00	556,00	11-01-01	
		Total	35977	533,36	2727,00	480,00		
		Fabricação de têxteis e vestuário	CCT Fabricação de têxteis (2 IRC)	50404	513,22	858,83	485,00	11-03-01
			CCT Ind cordoaria e redes	2948	504,35	847,51	478,00	10-01-01
			CCT Vestuário e confecção	72306	496,78	823,67	485,00	11-03-01
			Total	125658	502,96	858,83	485,00	
		Indústria do couro e de produtos do couro e calçado	CC Indústria de curtumes (produção e funções auxiliares) (2 IRC)	1612	657,88	913,00	487,00	11-01-01
			CC Indústria de calçado (2IRC)	35967	523,17	932,00	485,00	11-06-01
			Total	37579	527,56	932,00	485,00	
		Indústria da madeira e da cortiça e suas obras	CC Indústria da cortiça (escritórios)	818	718,34	821,22	492,32	11-05-01
			CC Indústria da cortiça (fabril) (2 IRC)	7187	670,17	2225,98	495,21	11-06-01
			CC Indústria da madeira	48753	514,49	1664,80	485,00	11-01-01
			Total	56758	539,95	2225,98	485,00	
		Indústria de pasta, papel cartão e....	AE Europa & Kraft Viana	304	1193,74	2334,36	781,78	11-01-01
			AE PORTUCEL, SA	858	1331,61			11-01-01
			AE Celulose Beira Industrial CELBI S.A	242	1601,10	3.338,70	824,70	11-01-01
			AE Celta, S.A. (2 IRC)	189	1153,66	2.758,00	702,00	11-01-01
			AE CAIMA, SA (2 IRC)	166	874,95	1.281,00	633,00	11-01-01
			Total	1759	1283,20	3.338,70	633,00	
		Fabricação de coque,prod. Petrolíferos, refinados e aglom. Combustíveis	AE Petróleos de Portugal-PETROGAL, SA e	1990	2031,46	4.121,00	824,50	11-01-01
			Total	1990	2031,46	4.121,00	824,50	
		Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	AE Moraes Matias S.A.	9	824,89	1.108,00	630,00	11-10-01
			ACT Santos Barosa vidro (2 IRC)	572	1003,84	1.937,25	486,25	11-01-01
			CCT Olarias de barro vermelho e fabrico de grés decorativo, de cerâmica artística e dom (2 IRC)	556	539,18	700,00	504,00	11-05-01
			CCT Ind cerâmica (administrativos)	1690		1.713,26	485,00	11-01-01
			CCT Ind de produtos de cimento	3800		740,00	485,00	11-01-01
			ACT Olarias de barro vermelho e grés decorativo	97	543,06	754,00	500,00	11-01-01
			ACT entre a NORMAX - Fábrica de Vidro Científico, Lda e outra	100	793,56	1.613,50	475,50	10-01-01
			Total	6824	766,08	1.937,25	485,00	
		Ind metalúrgicas de base e de produtos metálicos	AE Siderurgia Nacional	283	874,25	1506,33	600,09	11-01-01
			AE Siderurgia Nacional	370	858,80	1506,33	600,09	11-01-01
			Total	653	865,50	1506,33	600,09	
	Fabricação de equip inform.,Comum., Eletrónicos, Ótica e Elétrico	AE LEICA -Aparelhos Ópticos de Precisão, SA	133	702,68	847,00	485,00	11-01-01	
		CCT Ind material eléctrico e electrónico	31779	839,25	2522,00	500,40	11-04-01	
		Total	31912	838,57	2522,00	485,00		
	Fab.Máq e Equip. N.E.: Veículos auto e equip transporte e mobiliário	AE LAUAK portuguesa, S.A.	113	822,08	2750,00	550,00	11-01-01	
		Total	113	822,08	2750,00	550,00		
	Outras inds transf n.e.; repar.manut e instal.maq e equip	AE entre a Carl Zeiss Vision Portugal, SA	126	630,80	867,00	503,00	10-04-01	
		AE POLO - Produtos Ópticos, SA.	73	628,96	1225,00	500,00	11-01-01	
		Total	199	630,03	1225,00	500,00		
	Total	299422	559,70					

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Construção	CCT Construção	299764	554,29	841,00	485,00	11-01-01	
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	AE FIBO - Fabrica Ibérica de óptica	7	670,14	1225,00	500,00	11-01-01	
	CCT Comércio (Guarda)	2015	516,12	660,00	485,00	11-01-01	
	CCT Comércio (Amadora)	24882	562,94	2279,00	485,00	11-01-01	
	CCT Comércio (Cascais)	4390	533,26	2207,63	450,00	09-01-01	
	CCT Comércio (Mafra)	1982	556,96	2279,95	485,00	11-01-01	
	CCT Comércio (Aveiro) (administrativos) (2 IRC)	11786	577,56	728,50	492,50	11-01-01	
	CCT Comércio (Faro)	11332	551,05	657,00	500,00	11-04-01	
	CCT Comércio (Portalegre)	1276	508,29	632,00	485,00	11-03-01	
	CCT Comércio (Viana do Castelo)	3803	530,58	626,38	485,00	11-03-01	
	CCT Comércio (Porto) (2IRC)	37425	527,79	1130,13	344,83	11-05-01	
	CCT Comércio de carnes (Aveiro) (2 IRC)	297	542,41	607,50	492,50	11-01-01	
	CCT Comércio por grosso e imp mat eléctrico, electrónico, electrodoméstico e fotográfico	10610	758,89	1141,00	475,00	10-07-01	
	CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRC)	832	669,83	912,00	485,00	11-01-01	
	CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRC)	12380	765,48	1188,50	485,00	11-01-01	
	CCT Comércio por grosso de produtos químicos (2 IRC)	3213	709,19	1107,00	500,00	11-01-01	
	CCT Comércio carnes (Lisboa)	1419	665,96	780,00	500,00	11-01-01	
	ACT MEAGRI, CRL e outras	544	551,81	892,00	492,50	11-01-01	
	CCT Comércio (Viseu) (administrativos)	5162	590,16	810,00	515,00	11-01-01	
	CCT Dist produtos alimentares, armazenagem, importação exportação de frutos e produtos hortícolas, armazenagem e exp e refinação de azeite (2IRC)	16682	642,87	833,74	485,00	11-01-01	
	CCT - Produção, vinificação, indústria, comércio, engarrafamento, e exportação de bebidas espirituosas e vinhos (armazéns)	3693	554,09	790,50	485,00	11-01-01	
	CCT - Produção, vinificação, indústria, comércio, engarrafamento, e exportação de bebidas espirituosas e vinhos (administrativos e vendas)	2330	672,21	911,50	485,00	11-01-01	
	ACT BP Portugal S.A. e outras	197	1484,65	2712,00	673,00	11-01-01	
	AE TABAQUEIRA II	210	1653,34	2585,00	828,00	11-04-01	
	CCT - Comércio de Bragança	1352	510,86	633,00	485,00	11-01-01	
	CCT Comércio por grosso de produtos químicos e farmacêuticos (2 IRC)	832	755,10	1167,00	500,00	11-01-01	
	Total	158651	610,33	2712,00			
	Transportes e armazenagem	AE GESTIPONTE, S.A.	134	837,54	3036,00	553,00	11-01-01
		ACT Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA	213	966,28	1865,00	635,00	11-01-01
		ACT BRISA, SA; Via Verde Portugal, SA; BRISA O & M, SA; BRISA, Inovação e Tecnologia, SA; BRISA-Cons. Infraestruturas, SA; BRISA - Eng e Gestão., SA	2331	1235,65	3895,00	523,00	11-01-01
		AE Atlantic Ferries, SA	73	866,86	1063,00	759,00	11-01-01
		AE PROMETRO, SA (4 IRC)	300		2164,67	737,57	11-04-01
		AE United European Car Carrires Unipessoal, Lda	118	845,90	2185,78	551,96	11-03-01
ACT Empresa Navegação Madeirense e outras		157	1298,47	2684,00	693,00	11-03-01	
CCT Tráfego fluvial		281	585,31	770,00	566,00	11-01-01	
AE PSA-Sines - Terminais Contentores, SA		87	809,29	1250,00	485,00	11-01-01	
AE EUROS CUT, Soc Conc Scut Algarve, SA		41		1080,00	842,00	11-01-01	
AE REFER, EP		3409	1065,18	2919,79	543,12	09-02-01	
AE Porto Santo Line - Transportes marítimos, Lda		41	831,27	2237,00	538,00	11-05-01	
Total		7185	1092,26	3895,00	485,00		
Atividades de saúde humana e apoio social		AE União Misericórdias Portuguesas	330	577,75	1475,80	452,58	09-01-01
	CCT Instituições de solidariedade	107740	562,76	1157,00	475,00	10-01-01	
	DA para a Hospitalização Privada	5262	639,09	2097,50	510,50	11-05-01	
	Total	113332	563,43	2097,50	452,58		

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Administração pública e defesa, segurança social obrigatória	AE Ass Hum Bombeiros Vol Alcobaca	14		1116,25	485,00	11-01-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol Condeixa	17		1116,25	485,00	11-01-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol Pombal	24		1116,25	485,00	11-01-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol Odemira	86		1187,50	485,00	11-01-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol Covilhã	30		610,00	485,00	11-01-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol Camaxide	32		1395,31	485,00	11-01-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol Porto de Mós	12		1200,00	500,00	11-01-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol Entroncamento	21		1190,00	485,00	11-08-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol Ortigosa	12		1139,75	485,00	11-08-01
	Total	248		1395,31	485,00	
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	CCT Futebol profissional	2484	732,52	1349,00	513,00	10-01-01
	AE Futebol Clube do Porto	38	958,97	1510,00	515,00	10-08-01
	Total	2522	735,59	1510,00	513,00	
Actividades financeiras e de seguros	ACT varias caixas credito agricola mutuo e outras	3872	930,99	2723,11	480,15	10-01-01
	ACT Instituições de credito (2 irc)	22302	2067,73	2723,11	480,15	10-01-01
	AE Caixa Geral de Depósitos (3 IRC)	10788	1590,47	4012,50	610,50	10-01-01
	ACT Caixa Leasing e Factoring, SA e outras	490	1286,63	3136,50	595,00	10-01-01
	ACT BCP, SA e outros	10422	1313,64	5255,01	498,85	10-01-01
	Total	47874	1696,30	5255,01	480,15	
Educação	CCT Ensino condução automóvel (ANIECA)	2780	702,83	1260,20	485,00	11-01-01
	CCT Ensino condução automóvel (APEC)	520	810,96	1258,00	520,00	11-01-02
	CCT Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo (3 IRC)	43317	689,67	1492,89	486,07	11-01-01
	AE Centro de Formação Profissional da Industria de Calçado	40		3188,50	491,56	10-01-01
	Total	46657	708,07	3188,50	485,00	
Alojamento, Restauração e similares	CCT Hotéis, restaurantes e similares (2 IRC)	52300	581,48	2039,00	512,00	11-01-01
	CCT Restaurantes e similares	66487	532,61	937,00	475,00	10-01-01
	CCT Hotéis	9100				11-10-01
	AE - SITAVA Turismo, SA	24		935,00	485,00	11-01-01
Total	127911	553,59	2039,00	475,00		
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	CCT Serviços de merchandising	3089	497,90	1488,00	485,00	11-01-01
	CCT Prestação de serviços	39421	663,07	1226,93	485,00	11-01-01
	AE E. S. Recuperação de Crédito, ACE	110		2200,00	800,00	11-06-22
	Total	42620	651,07	2200,00	485,00	
Outras atividades de serviços	AE Ass Académica de Coimbra	20	712,00	965,40	500,00	11-01-01
	Total	20	712,00	965,40	500,00	

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Quadro VI

**Variação salarial (nominal e real) dos IRCT c/ efeitos a 1 de Janeiro de 2011 e 12
meses de eficácia**

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Variação (%)			
			Nominal	Intertabelas		
				Deflacionada		
			(IPC =-1,4)	(IPC =3,7)		
Agricultura	ACT Assoc. Regantes e Benef. Vale do Sorraia e outras	427	0,3	-1,1	-3,3	
	AE ALTRI FLORESTAL, SA	21	1,4	0,0	-2,2	
	CCT Agricultura (Leiria, Lisboa e Santarém)	7064	2,0	0,6	-1,6	
	CC Agricultura (2 IRC)	2452	1,3	-0,1	-2,3	
	Agricultura (Beja) (2irc)	4426	1,3	-0,1	-2,3	
	CCT - Agricultura (Santarém)	143	2,0	0,6	-1,6	
	Total	14533	1,6	0,2	-2,0	
Indústrias transformadoras	CCT Indústria moagem, trigo, milho e centeio	224	1,6	0,2	-2,0	
	AE Celulose Beira Industrial, S.A.	242	1,3	-0,1	-2,3	
	ACT Olarias de barro vermelho e grés decorativo	97	3,1	1,7	-0,6	
	CCT Ind. conservas peixe	2020	2,0	0,6	-1,6	
	CCT Ind. de panificação de Lisboa, (trab administrativos)	266	2,1	0,7	-1,5	
	CCT Ind. panificação (Lisboa) (sectores de fabrico, expedição e vendas, apoio e manutenção)	3762	2,0	0,6	-1,6	
	AE SIDUL AÇUCARES, Unipessoal, Lda	198	1,9	0,5	-1,7	
	ACT LACTICOOP, UCRL;LACSER, Lda; LP, Lda; LACTICOOP, SGPS, Lda	114	0,9	-0,5	-2,7	
	AE CELTEJO S.A.	189	1,2	-0,2	-2,4	
	CCT Indústria de águas medicinais e de mesa, de refrigerantes e sumos de frutos (2IRC)	2502	1,0	-0,4	-2,6	
	AE PORTUCEL, SA	858	1,1	-0,3	-2,5	
	AE CAIMA, SA	166	1,4	0,0	-2,2	
	CCT Ind. panificação e pasteleria (Norte)	10470	1,7	0,3	-1,9	
	CCT Abate e ind. transf. carne aves (3 IRC)	4286	2,0	0,6	-1,6	
	CCT Ind. panificação e pasteleria (Norte) (trab.escritório)	287	1,6	0,2	-2,0	
	AE POLO - Produtos Ópticos, SA.	73	2,6	1,2	-1,1	
	CCT Ind. panificação e pasteleria (fabrico, expedição e vendas, apoio e manutenção)	9557	1,9	0,5	-1,7	
	CCT Ind.Curtumes	1612	1,7	0,3	-1,9	
	CCT Ind. Bolachas e afins (pessoal fabril, de apoio e manutenção) (2IRC)	291	1,7	0,3	-1,9	
	AE Morais Matias, S.A.	9	1,6	0,2	-2,0	
		Total	37223	1,8	0,4	-1,9

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTO DO TRABALHO

Construção	CCT Construção	299764	0,4	-1,0	-3,2
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	CCT Comércio (Aveiro) (administrativos) (2 IRC)	11786	3,1	1,7	-0,6
	CCT Comércio de carnes (Aveiro) (2IRC)	297	3,4	2,0	-0,3
	CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos	832	1,6	0,2	-2,0
	CCT Comércio por grosso de prod farmacêuticos	12380	1,3	-0,1	-2,3
	CCT Comércio por grosso de produtos químicos	3213	2,2	0,8	-1,4
	CCT Comércio carnes (Lisboa)	1419	0,2	-1,2	-3,4
	ACT MEAGRI, CRL e outras	544	1,4	0,0	-2,2
	AE FIBO - Fabrica ibérica de óptica	7	2,4	1,0	-1,3
	CCT Comércio por grosso de produtos químicos e farmacêuticos	832	1,8	0,4	-1,8
	CCT - Produção, vinificação, indústria, comércio, engarrafamento, exportação de bebidas espirituosas e vinhos (armazéns)	3693	0,1	-1,3	-3,5
	CCT - Produção, vinificação, indústria, comércio, engarrafamento, exportação de bebidas espirituosas e vinhos (adminstrativos e vendas)	2330	0,5	-0,9	-3,1
	ACT - BP Portugal, SA.; CEP SA, SA; CLC - SA; TANQUISADO, SA; REPSOL PORTUGUESA, SA; REPSOL Gás Portugal SA	197	1,5	0,1	-2,1
	CCT - Comércio de Bragança	1352	1,6	0,2	-2,0
Total	38882	1,8	0,4	-1,9	
Transportes e armazenagem	ACT Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA	213	1,6	0,2	-2,0
	ACT BRISA, SA; Via Verde Portugal, SA; BRISA O & M, SA; BRISA, Inovação e Tecnologia, SA; BRISA-Cons. Infraestruturas, SA; BRISA - Eng e Gestão., SA	2331	1,5	0,1	-2,1
	AE GESTIPONTE, S.A.	134	1,6	0,2	-2,0
	CCT Tráfego fluvial	281	0,7	-0,7	-2,9
	Total	2959	1,4	0,0	-2,2
Educação	CCT Ensino condução automóvel (2 IRC)	2780	1,5	0,1	-2,1
Alojamento, Restauração e similares	CCT Hóteis, restaurantes e similares (2 IRC)	52300	1,7	0,3	-1,9
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	CCT Serviços de merchandising	3089	1,9	0,5	-1,7
Outras atividades de serviços	AE Ass Académica de Coimbra	20	1,8	0,4	-1,8